



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA
106ª
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 17 DE OUTUBRO DE 2001.

14 bandas
3

17



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 18/10/01
Assessoria de Plenário

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 106ª
(CENTÉSIMA SEXTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

EM 17 DE OUTUBRO DE 2001.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados João de Deus e Maninha.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 18 horas e 14 minutos.

TÉRMINO: 18 horas e 46 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado João de Deus):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 1:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei nº 2.253, de 2001**, de autoria do Executivo local, que "Revoga as leis que especifica, por terem sido declaradas e ou consideradas inconstitucionais, e dá outras providências". **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes).

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Apreciação da **redação final do Projeto de Lei nº 2.253, de 2001**, de autoria do Executivo local, que "Revoga as leis que especifica, por terem sido declaradas e ou consideradas inconstitucionais, e dá outras providências". **APROVADA** nos termos do § 5º do art. 204 do Regimento Interno.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 – ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado João de Deus):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

-



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 10 ^b	1
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Item nº 13:

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.253, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'revoga as leis que especifica, por terem sido declaradas e ou consideradas inconstitucionais, e dá outras providências.'

Relatores: Deputado - CEOF
Deputado - CAS
Deputado - CCJ"

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 14 Parlamentares.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

"Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.253, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'revoga as leis que especifica, por terem sido declaradas e ou consideradas inconstitucionais, e dá outras providências.'



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 2	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Esta Presidência suspenderá a sessão por 10 minutos.

(Suspensa a sessão às 18h11 min. A sessão é reaberta às 19h17min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Está reaberta a sessão.

Sob a proteção Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência chama o Líder do Governo a fazer uso da tribuna para dar algumas explicações às pessoas aqui presentes.

Com a palavra o nobre Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, tenho certeza de que todos vocês, assim como nós Parlamentares, estamos há vários minutos discutindo sobre a possibilidade de votação desse projeto.

Quero que vocês me ouçam com atenção. Aconteceu vários episódios que precisam ser relatados, os quais vêm de encontro com a decisão que tomamos. A situação do condomínio de vocês há muito vem sendo discutida nesta Casa. O Governo envia o projeto para esta Casa... Aparece uma pessoa do condomínio de vocês falando mal de todo mundo aqui, do nosso Secretário, ofendendo... Aí ocorre um fato lamentável. Qual fato lamentável que ocorreu? Essa pessoa colocou um representante do



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 3	Quarto 3
--------------------	----------------------------	-------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Executivo, um secretário, e um Parlamentar em conflito. Tudo isso nos constrangeu. A verdade é uma só: a pessoa que esteve aqui é desequilibrada e não merece o nosso reconhecimento.

Porém, com isso, houve todo um desdobramento, infelizmente, de ofensa a Parlamentares, principalmente à Deputada Maninha, a quem sou ideologicamente diferente e contrário em vários momentos nesta Casa. Mas, a Deputada Maninha, como os Deputados João Carlos, Silvio Linhares, João de Deus e como todos os Deputados desta Casa, têm de respeitar e serem respeitados. Não abriremos mão do respeito para com os Parlamentares, como não admitimos que um Parlamentar desrespeite uma autoridade do Executivo, seja ela quem for - podemos divergir no campo das ideias, pensarmos de forma contrária, mas temos de respeitá-la como autoridade de direito e de fato.

Assim, discutimos e tomamos uma decisão que não vai agradá-los. Estava em discussão a emenda do Deputado José Edmar, uma das pessoas que mais atua no campo da defesa da moradia da população de Brasília. Podem ser contra S.Exa., mas não podemos negar isso. Chegamos à conclusão de que não somos contra a emenda do Deputado José Edmar, mas a decisão da maioria dos Parlamentares foi de não votar o projeto hoje. Não decidimos isso por causa da emenda do Deputado José Edmar, mas para passar a responsabilidade a uma comissão, como ocorreu com o projeto referente ao condomínio Pôr do Sol - vocês viram. Esta foi a decisão da maioria desta Casa. Todos queremos que vocês entendam: agradando ou não a vocês, a maioria decidiu isso.



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA 4	Quarto 4
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Amanhã, uma comissão formada pela Comissão de Assuntos Fundiários e por mais cinco Parlamentares irá analisar a área para, se possível, votarmos ainda amanhã esse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, pela Liderança do PT.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Quero dizer a vocês que estamos aqui, em plenário, e queremos a legalização de todos os condomínios, principalmente os de pessoas de baixa renda.

O Arapoanga é um condomínio discutido por nós há muito tempo, mas parte da Câmara Legislativa do Distrito Federal quer analisar a densidade, as poligonais da área. Esta Casa tem um papel importante para a sua legalização. Quero aqui dizer que há 120 condomínios que já têm projetos para serem votados.

Queremos que a Comissão entre em contato com vocês para fazer o melhor possível. Vocês, moradores legítimos, não devem ser usados, permitindo o crescimento do parcelamento para favorecer a especulação, como também não podem deixar de ver a área legalizada em função de disputas.

Não é correto o Secretário Odilon Aires ficar junto de vocês e os Deputados do lado de cá. S.Exa. também é Deputado. É errado o Deputado Odilon Aires estar aí fazendo política contra vocês. Ou entramos num acordo, ou não vamos ter a possibilidade de sairmos daqui juntos, unidos, para resolver o problema das pessoas que estão aqui aguardando.



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 5	Quarto 5
--------------------	----------------------------	--------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A bancada do PT - a Deputada Maninha, os Deputados Wasny de Roure, Chico Floresta e eu - apoia a legalização, mesmo que demore mais um, dois ou três dias. Homens e mulheres de bem sabem disso. Chegamos até aqui e não será com ofensas e desrespeito que conseguiremos algo.

Contem conosco, mesmo que não seja este o momento da votação. Foi a decisão da maioria, mas votaremos esse projeto o mais rápido possível.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezados moradores do Arapoanga, os senhores sabem que desde o início trabalhamos no Arapoanga, realizamos diversas reuniões, fomos várias vezes àquele local. O ex-Deputado Marco Lima e eu discutimos esse projeto com várias pessoas e várias reuniões foram realizadas.

Eu fui um dos Deputados que pediu ao Sr. Secretário Odilon Aires que remetesse esse projeto a esta Casa Legislativa. Discutimos esse projeto extensivamente.

Efetivamente, em função dessa confusão hoje, manifestei que poderíamos até retirar a emenda, votando apenas o projeto. Minha posição foi pela votação desse projeto hoje, mesmo sendo retirada a emenda.



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA fc	Quarto 6
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Analisando o Condomínio Arapoanga, percebeu-se - como se trata de um setor com densidade muito grande, com muitos lotes residenciais, praticamente sem área comercial, sem área para colégios, sem área para equipamentos públicos - a necessidade de disponibilizar área para tudo isso que estava faltando, da melhor forma possível. A emenda veio nesse sentido.

Porém, manifestei que se não fôssemos votar hoje esse projeto por causa da emenda apresentada, poderíamos retirar a referida emenda. Este foi o meu posicionamento. E não foi esse o motivo pelo qual não será votado esse projeto hoje. São outros os motivos apresentados.

Manifestei publicamente que já estudei e analisei o projeto e acho que posso fazer o melhor possível, mas o projeto está aí, à disposição. Não é a emenda que prejudica a votação desse projeto hoje. De qualquer modo, não há nenhuma dificuldade em se retirar essa emenda.

Portanto, vocês tem a minha palavra de que meu pensamento e posicionamento nessa reunião foi de que se votasse esse projeto hoje, em respeito a vocês, que já vieram duas vezes a esta Casa. Já houve a discussão desse projeto, mas também tenho de respeitar a vontade da maioria desta Casa.

(Assume a Presidência a Deputada Maninha.)

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Tem a palavra V.Exa.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA †	Quarto 7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sra. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, público presente, moradores do Condomínio Arapoanga, já fiz algumas gestões para melhorar a condição de vida de vocês, por meio de moções dirigidas ao Governo passado. Algumas de suas lideranças reconhecem isso.

Quero primeiramente falar para vocês sobre a estrutura desta Casa. A Mesa Diretora é composta por cinco Deputados: o Presidente, Deputado Gim Argello; o Vice-Presidente, Deputado Edimar Pireneus; a Primeira Secretária, Deputada Maninha, que está presidindo a sessão neste momento; o Segundo Secretário, Deputado Xavier; e o Terceiro Secretário, que sou eu.

Por que estou presidindo a Mesa Diretora? Porque o Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, está licenciado por ter assumido o cargo de Governador do Distrito Federal, na ausência dos Exmos. Srs. Governador e Vice-Governador do Distrito Federal, por motivo de viagem. O Exmo. Sr. Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus, e os Exmos. Srs. Deputados Maninha e Xavier abriram mão, portanto coube a mim a responsabilidade de presidir a Mesa Diretora.

É também preciso dizer a vocês que o Deputado Odilon Aires é um Deputado, um companheiro nosso, um colega nosso, eleito Deputado Distrital. Hoje, S.Exa. "está" Secretário de Assuntos Fundiários do Distrito Federal. Mas quem manda nesta Casa são os Deputados. Secretário não manda aqui. O Secretário Odilon Aires poderia estar contribuindo com vocês, e muito, se tivesse sentado para discutir o projeto de vocês, pedindo-



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
17 /10/ 01	18h05min	EXTRAORDINÁRIA §	8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

nos que fosse colocado em votação. A atitude do Deputado Odilon Aires, ora Secretário, é lastimável e prejudica todos vocês.

Vou dar um minuto para vocês vaiarem e a noite toda para pensarem e raciocinarem sobre essa atitude do Deputado Odilon Aires, que prejudicará o andamento do projeto de autoria do Governo do Distrito Federal. Enquanto houver esse impasse, não vamos votar esse projeto. Enquanto o Deputado Odilon Aires, ora Secretário, estiver fazendo política sem-vergonha, não vamos votar o projeto de vocês.

Mais uma vez, repito: vou dar um minuto para vocês vaiarem e a noite toda para vocês pensarem sobre a atitude do Deputado Odilon Aires, que está sendo maléfica a vocês. O projeto de vocês não será votado hoje porque S.Exa. está sendo desonesto com os companheiros, os quais ele paparica quando chega aqui. Mas para fazer política desonesta engana vocês.

Eu, Deputado João de Deus, e meu companheiro do PPB, Deputado João Carlos, não estamos aqui para enganar vocês. Estamos aqui para votar esse projeto porque vocês merecem isso, não com política sem-vergonha, mas com política séria. Política sem-vergonha, quem está fazendo é o Secretário Odilon Aires.

(Assume a Presidência o Deputado João de Deus.)

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra

V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
17 /10/ 01	18h05min	EXTRAORDINÁRIA 9	Q
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de esclarecer publicamente o que ocorreu nesta Casa. Eu estava no plenário, quando uma senhora, ex-Deputada...

(Conversa fora do microfone.)

DEPUTADA MANINHA - Eu não quero que se encerre a sessão. Estou fazendo um esclarecimento aos Deputados. Se a galeria quiser ouvir, tudo bem, não tem importância. Estou fazendo um esclarecimento público que será registrado pela taquigrafia, porque eu quero que isso seja esclarecido.

Hoje estava aqui no cafezinho a ex-Deputada Raquel Cândido fazendo acusações públicas ao Secretário Odilon Aires. Eu estava no cafezinho com os Deputados Renato Rainha, Aguinaldo de Jesus, Wasny de Roure, Nijed Zakhour e Silvio Linhares. Todos passaram por ali e ouviram a ex-Deputada gritar contra o Secretário Odilon Aires. Eu deveria fazer uma entrevista à *Rádio CBN*. A Sra. Raquel Cândido disse que queria fazer denúncias. Eu lhe disse que iria dar uma entrevista à *Rádio CBN* e ela foi comigo. O Deputado Silvio Linhares procurou o Secretário Odilon Aires, disse-lhe que a Raquel Cândido estava dando entrevista à *Rádio CBN* e que eu a havia levado. O Secretário Odilon Aires não me procurou para esclarecer. Foi junto e lá estava a Raquel Cândido aos berros falando contra o Secretário.

O Deputado Odilon Aires me conhece muito bem e sabe como atuo. Já tivemos neste plenário entrevistos sérios. Mas a minha postura de



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
17 /10/ 01	18h05min	EXTRAORDINÁRIA 10	10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Deputada sempre foi a de dizer o que penso na cara da pessoa. Secretário Odilon Aires, V.Exa. se equivocou, dando um desdobramento que considero inaceitável. Deveria ter permanecido na mesa de negociação ouvido os Parlamentares, para tentar nos convencer ou para que nós o convencêssemos. Mas V.Exa. se dirigiu à galeria para gritar: "Fora, Maninha!" quando, na verdade, não sou eu que sou contra o condomínio. V.Exa. sabe muito bem disso.

O Deputado João de Deus disse corretamente que política se faz com ética, com moralidade, com decência. É assim que tratamos os inimigos e os amigos. Portanto, deixo aqui o esclarecimento do episódio. Lamento profundamente que, em decorrência de um mal entendido, não estejamos votando um projeto que a população deseja que seja votado. O encaminhamento que esta Casa tomou é o mais correto, e tomamos o mesmo encaminhamento em relação ao Condomínio Pôr do Sol, que foi votado tranquilamente. A comissão verificará, trará os resultados e amanhã, possivelmente, estaremos aqui aprovando o Condomínio Arapoanga por ser de interesse da comunidade aprovar esse condomínio.

Sr. Presidente, são esses os esclarecimentos que eu merecia fazer porque penso que o Secretário Odilon Aires está equivocado. S.Exa. poderia ter tido a tranquilidade de ter ouvido as pessoas e não ter dado o desdobramento que deu na galeria.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão /Reunião EXTRAORDINÁRIA 11	Quarto 11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo do condomínio Arapoanga, antes de qualquer esclarecimento, eu gostaria de confirmar que estou presente até agora para votar o projeto do condomínio Arapoanga.

O nobre Deputado José Edmar, com humildade - é bom que se frise -, pediu para retirar a sua emenda, a fim de que o projeto do condomínio Arapoanga fosse apreciado ainda hoje. Eu e os Deputados José Edmar, Nijed Zakhour e Rajão fomos votos vencidos. O que acontece nas mesas de negociação, erroneamente, não chega ao conhecimento das pessoas que estão presentes nesta Casa desde o período da manhã.

Eu estava no médico e fui chamado pelos Deputados José Edmar e Edimar Pireneus para votar o projeto do condomínio Arapoanga. Sentado à mesa do cafezinho, vi quando entrou uma tresloucada senhora que se dizia ex-Deputada, falando que um Secretário do meu Governo Roriz era corrupto. Na mesma hora eu discuti com essa tresloucada senhora.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de aproveitar esse momento para esclarecer sobre



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA a	Quarto 12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

essa votação que iríamos fazer hoje relativa ao projeto do condomínio Arapoanga.

A posição da bancada do Partido dos Trabalhadores é favorável à regularização do condomínio Arapoanga. Nenhum Parlamentar se posicionou contrário à regularização do condomínio, nem a Deputada Maninha. Ninguém nesta Casa, hoje, é contra. Explicarei por que não votaremos esse projeto hoje. Os moradores do condomínio Por do Sol, que estavam aqui antes de vocês chegarem, tiveram algo muito semelhante. A área ocupada do condomínio é uma. O que está acontecendo é que o projeto ampliava, em quatro ou cinco vezes, a área a ser regularizada naquele setor. Isso significa que, por exemplo, se eu tinha cem metros quadrados ocupados, a área, no projeto, era de mil metros quadrados. Aí surgiu a dúvida. Formamos uma comissão de Parlamentares, que foi até o condomínio Pôr-do-Sol e hoje trouxe o projeto que garantirá a criação definitiva daquele condomínio.

Com relação a vocês, do condomínio Arapoanga, o que está acontecendo? Existem, por exemplo, mil metros quadrados de área ocupada, onde vocês estão morando hoje. O projeto atual, que o Governo mandou para esta Casa, amplia em quase quatro vezes a área para regularização, o que significa que não serão só mil metros; serão quatro mil metros.

Surgiu, ainda, uma dúvida com relação à emenda do Deputado José Edmar, apresentada pela Comissão de Assuntos Fundiários, que também traz mais um pedaço dessa aprovação.



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 13	Quarto 13
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Diante da dúvida, os Deputados preferiram tomar o mesmo procedimento que se tomou com relação ao condomínio Pôr-do-Sol. Amanhã, o Deputado José Edmar, Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, irá liderar uma bancada de Deputados que irá até o condomínio com a finalidade de concluir esse levantamento e aprovar o projeto do condomínio, de uma vez por todas.

Ninguém aqui é contra a aprovação do projeto do condomínio. É isso que está exposto. Não quero entrar no mérito do posicionamento do Deputado e Secretário Odilon Aires, porque eu o respeito e S.Exa. toma o posicionamento que quiser. Mas acho que nós, Parlamentares, temos o dever e o direito de saber exatamente qual será a área aprovada para o condomínio Arapoanga. É isso que eu gostaria de esclarecer para vocês.

Portanto, Deputado João de Deus, termino dizendo que sou favorável à aprovação definitiva desse projeto, mas quero fazê-lo somente se todos os Deputados estiverem conscientes de qual é a área ocupada que estaremos aprovando.

Quero dizer que o Deputado José Edmar, de fato, sugeriu e propôs, várias vezes, a retirada da emenda de sua autoria, para que o projeto fosse aprovado hoje. Mas não há somente dúvidas relativas à emenda do Deputado José Edmar, que, inclusive, já a havia retirado para permitir que o projeto fosse aprovado hoje. Há dúvida com relação ao projeto todo, que amplia muito a área ocupada.

Obrigado, Sr. Presidente.



Data 17 /10/ 01	Horário Início 18h05min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 14	Quarto 14
--------------------	----------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Era esse o esclarecimento que eu gostaria de fazer a cada um dos moradores do condomínio Arapoanga.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Quero dizer às pessoas presentes que a vaia e os aplausos fazem parte da democracia. Gosto das palmas e não tenho medo da vaia.

Aliás, em toda a minha vida, como nordestino, que vim de Alagoas e já fui: faxineiro, jardineiro, servente de pedreiro, garçom, soldado, cabo e sargento da Polícia, tenho toda uma vivência.

Sou Deputado em segundo mandato. Nunca fiz política enganando ninguém. Sou favorável à regularização do Arapoanga. Só não sou favorável ao que está fazendo o Secretário do Governo, Deputado Odilon Aires.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h43min.)